



CÂMARA DEPARTAMENTAL 07/2017 em 14/07/2017.

De acordo com convocação prévia, reuniu-se a Câmara do Departamento de Comunicação Social no dia 14 de julho de 2017, segunda-feira, às 13:30h, na sala F4240 do prédio da FAFICH. A reunião foi presidida pelo professor Bruno Guimarães Martins, chefe de departamento de Comunicação Social. Estiveram presentes Juarez Dias Guimarães, subchefe do Departamento de Comunicação; Fábria Lima, Coordenadora do Colegiado de Graduação; Geane Alzamora, subcoordenadora do Colegiado de Pós-graduação; Fernanda Maurício da Silva, representante do domínio de Processos Jornalísticos; Rousiley Maia, representante do Domínio de Fundamentos Sociossimbólicos da Comunicação; Camila Maciel Alves Mantovani, representante do domínio Comunicação estratégica; Roberta Veiga representante do domínio de Criação e Análise verbo-audiovisual, Enderson Cunha, representante dos técnico-administrativos e a secretária do Departamento de Comunicação, Maria Hedwiges. O representante discente não compareceu ou enviou justificativa. **1. Definição do perfil das vagas.** O chefe de departamento iniciou a reunião argumentando que a definição das áreas de concurso para as três vagas em discussão não podem ser pautadas por interesses de um ou outro domínio, mas devem ter como objetivo atender ao conjunto do departamento. Dessa forma, o chefe alertou que caso não sejam feitas negociações satisfatórias entre os domínios, a decisão será encaminhada pela forma de votação o que não parece o melhor caminho para solucionar a questão. Afirmou que o conjunto de documentos ao longo das últimas reuniões, os estudos produzidos pelo Colegiado, os documentos produzidos pelo NDE e os documentos apresentados pelos domínios; foram importantes para alimentar a discussão e levantar histórico e dados, mas que no entanto, nenhum deles apresenta um caminho objetivo para definir as áreas e concurso. Todas as apresentações dos documentos foram orais de forma que eles não circularam previamente para apreciação dos membros Câmara. Dessa forma o chefe defendeu que as áreas a serem definidas estejam de acordo com os atuais projetos pedagógico dos cursos. Além disso o chefe defendeu mais uma vez que, após a definição de área, os membros da banca sejam escolhidos em diferentes domínios, para efetivar a possibilidade de uma escolha que leve em consideração pontos de vista distintos sobre as atividades do departamento. Seguiu-se a manifestação das professoras Fábria Lima e Camila Mantovani argumentando que a vaga desenhada pelo domínio de Comunicação Estratégica não deve ser identificado com o curso de Relações Públicas, uma vez que o domínio oferece disciplinas para os outros cursos de graduação do departamento. A professora Roberta Veiga voltou a defender que uma das vagas fosse definida a partir da montagem da imagem e do som e de práticas laboratoriais do audiovisual. As professoras Rousiley Maia e Fernanda Maurício questionaram a vaga argumentado que práticas laboratoriais poderiam ser atendidas por técnicos e não por professores. Após Roberta argumentar que seriam práticas acompanhadas de uma reflexão crítica sobre a imagem, iniciou-se um impasse na reunião. O chefe de departamento concordou que a reunião passada havia terminado de forma confusa e que não houve tempo para redação da ata, dessa forma, a discussão sobre a forma de definição das vagas foi retomada. A professora Fernanda Maurício sugeriu ao final de cada reunião fosse realizado um pequeno resumo das principais decisões. A professora afirmou que o domínio de processos jornalísticos elaborou o documento com as sugestões de perfil para que a partir dele fossem estabelecidos diálogos, mas que no entanto a Câmara não considerou o documento. A subcoordenadora do Colegiado, professora Joana Ziller defendeu que as áreas de concurso a serem definidas devem



considerar os projetos pedagógicos dos cursos. A professora Roberta Veiga defendeu ser prematura a definição do perfil de vagas e sugeriu a convocação de uma reunião departamental para escutar os colegas. Apesar de os membros concordarem que seja necessário realizar mais reuniões departamentais, discordaram que tal reunião pudesse contribuir para as definições de áreas de concurso, além disso os demais membros discordaram que a Câmara não tivesse condições de definir as áreas diante de todos os estudos, documentos e discussões. O professor Juarez Guimarães sugeriu uma dinâmica de cooperação entre os domínios de forma que cada domínio se deslocasse de seu lugar para buscar o que podem oferecer para os outros domínios. Seguiu-se uma discussão sobre a necessidade de um perfil de professor que atuasse juntos aos laboratórios de edição de áudio e vídeo, os problemas da estrutura laboratorial, as questões de teoria e prática, disciplinas estruturantes e transversais, domínios mais ou menos contemplados nos últimos concursos etc. Retomou-se a discussão com a leitura de documento pela representante do Fundamentos Sociossimbólicos com a sugestão de dois perfis de vagas. Diante da falta de consenso a decisão foi mais uma vez adiada. O professor Juarez sugeriu como dinâmica para solucionar o impasse que cada domínio redigisse três propostas que não fossem para o seu próprio, e que esta redação pudesse ser cotejada em uma próxima reunião. Os membros declararam ser uma sugestão interessante, porém pouco objetiva. Dessa forma ficou definido que cada Domínio irá redigir apenas uma área e perfil que deverá ser apresentado na próxima reunião. Ficou agendada uma nova reunião para o início do segundo semestre quando as discussões serão retomadas com o objetivo de redigir as áreas e perfis das três vagas. Sem mais nada havendo a tratar encerrou-se a reunião sendo lavrada esta ata que deverá ser lida, aprovada e assinada pelos membros presentes na próxima reunião. Belo Horizonte, 14 de julho de 2017.

Roberta C. M. Maia

Barbara Claret

Guimarães

Manoel

João